

COMUNICADO À IMPRENSA

EMBARGO ATÉ 19H30 CIDADE DO MÉXICO

SETE MESTRES DAS ARTES ASSUMEM PAPÉIS DE ORIENTADORES NO PROGRAMA ROLEX DE MESTRES E DISCÍPULOS

David Chipperfield, Mia Couto, Alfonso Cuarón, Philip Glass, Joan Jonas, Robert Lepage e Ohad Naharin serão Mestres de Jovens Artistas Emergentes

Cidade do México, 6 de dezembro de 2015

Sete dos mais aclamados artistas mundiais aceitaram o convite para orientar sete jovens talentos em ascensão por um ano, através do Programa Rolex de Mestres e Discípulos. Os sete artistas são David Chipperfield (arquitetura), Mia Couto (literatura), Alfonso Cuarón (cinema), Philip Glass (música), Joan Jonas (artes visuais), Robert Lepage (teatro) e Ohad Naharin (dança).

Os novos mestres foram anunciados em uma cerimônia no México, no dia 6 de dezembro de 2015, homenageando os mestres e discípulos da edição 2014-2015.

Este programa filantrópico internacional procura jovens artistas altamente talentosos de todo o mundo e os reúne com grandes mestres durante um ano de colaboração criativa em um relacionamento de tutoria individual que começará em meados de 2016.

“Estes sete artistas tiveram uma profunda influência em suas disciplinas por décadas e são altamente apreciados pelo público e por seus pares”, afirma Rebecca Irvin, diretora de programas filantrópicos da Rolex. “Nós reconhecemos a generosidade deles para servir como mestres no Programa Rolex de Mestres e Discípulos. Eles vão se unir à família de artistas de renome internacional que se comprometeram a transmitir sua paixão e conhecimento a uma geração mais jovem sendo, em troca, revigorados em sua própria arte.”

Dentre as realizações notáveis dos novos mestres estão:

Arquitetura

Adepto de uma visão da arquitetura que valoriza “a substância, a permanência e o significado”, muito mais que o aspecto cênico, o arquiteto britânico **Sir David Chipperfield** conquistou renome com realizações que abrangem uma diversificada carteira de realizações. Entre seus trabalhos mais notáveis destacam-se a reconstrução do Neues Museum de Berlim, o Museo Júmex, na Cidade do México, e a galeria Turner Contemporary, recentemente incluída na lista das principais realizações que caracterizam a Grã-Bretanha no século XXI.

Artes visuais

Conhecida como “titã da vanguarda americana”, **Joan Jonas**, artista performática e videoartista internacionalmente aclamada, vem deixando a marca indelével de sua obra no cenário das artes visuais há quase 50 anos. Uma retrospectiva de sua obra foi apresentada em Milão e sua mais recente instalação multimídia atraiu multidões para o pavilhão americano da Bienal de Veneza de 2015.

Cinema

O cineasta **Alfonso Cuarón**, que atua como diretor, roteirista, produtor e editor, conquistou reconhecimento com uma obra que reúne filmes de grande originalidade. Depois de dois grandes triunfos – *Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban* e *Filhos da Esperança* –, Cuarón conquistou dois Oscar com o longa-metragem *Gravidade* (2013), suspense espacial com inovadora riqueza técnica: Melhor Diretor (pela primeira vez atribuída a um mexicano) e Melhor Montagem.

Dança

Um dos talentos mais proeminentes e visionários do mundo da dança contemporânea, o coreógrafo **Ohad Naharin**, diretor artístico da Batsheva Dance Company de Israel, ganhou renome pelo pioneirismo de sua obra, que integra estilos de movimentos criativos e inusitados, a exemplo da linguagem corporal Gaga, técnica inovadora que vem registrando crescente sucesso, tanto entre bailarinos como junto ao público em geral.

Literatura

Mia Couto, um dos principais escritores da África, utiliza a linguagem criativa para produzir poesia evocativa, contos e romances. O primeiro romance do autor moçambicano, *Terra Sonâmbula*, é amplamente considerado entre os melhores livros africanos do século XX, o que o ajudou a ganhar o Prêmio Internacional Neustadt de Literatura 2014. Couto foi indicado para o Prêmio Internacional Man Booker 2015 pelo conjunto de sua obra.

Música

Um dos compositores mais influentes dos últimos tempos, o americano **Philip Glass** conquistou renome mundial com seu estilo musical particular, caracterizado por estruturas repetitivas. Suas composições, que desafiam qualquer tipo de categorização, incluem sinfonias, concertos, trilhas sonoras e óperas, entre as quais a mais conhecida é *Einstein on the Beach*, realizada em colaboração com Robert Wilson e apontada pelo *Washington Post* como uma das mais grandiosas obras de arte do século XX.

Teatro

Revelando sua virtuosidade em todos os meandros da arte teatral, o canadense **Robert Lepage** demonstra igual talento como diretor de teatro, ópera ou cinema, ou ainda como autor e ator teatral. Seu trabalho vanguardista conquistou a admiração do público de vários continentes. À frente da Ex Machina, sua companhia de produção multidisciplinar, dirigiu desde shows de rock até espetáculos circenses, em particular para o Cirque du Soleil.

Júris de nomeação de artistas influentes e profissionais das artes de todo o mundo estão reunidos para selecionar jovens talentos que serão convidados a participar do programa. O mestre vai escolher um discípulo a partir de três ou quatro finalistas, cujos nomes serão anunciados em junho de 2016.

Para dar suporte à participação dos discípulos, a Rolex oferece a cada um deles 25.000 francos suíços. Além disso, cada um tem direito a mais 25.000 francos suíços para a criação de um novo trabalho após o ano de tutoria. Os mestres são convidados a passar até seis semanas com seus discípulos, mas os pares têm total liberdade para interagir da forma que melhor lhes convier.

O Comitê Consultivo que sugeriu os mestres de 2016-2017 foi composto por Pierre Audi (Líbano/França), diretor de artes cênicas; Jean-Claude Carrière (França), roteirista; Marie Collin (França), diretora artística; Francesco Dal Co (Itália), historiador de arquitetura, professor universitário e editor; Anne Teresa De Keersmaeker (Bélgica), bailarina e coreógrafa; Lord Norman Foster (Reino Unido), arquiteto; Michael Govan (EUA), diretor de museu e curador; Pico Iyer (Reino Unido), escritor; Amin Maalouf (Líbano/França), autor e libretista; Shirin Neshat (Irã), artista visual; Luiz Schwarcz (Brasil), editor e escritor; Julie Taymor (EUA), diretora de teatro, cinema e ópera; Rokia Traoré (Mali), cantora, compositora e musicista; Xu Bing (China), artista visual; e Gabriel Yared (Líbano/França), compositor de trilhas sonoras para filmes.

Sobre o Programa Rolex de Mestres e Discípulos

O programa Rolex de Mestres e Discípulos é uma iniciativa filantrópica bienal, criada pela Rolex para incentivar a transmissão do patrimônio artístico de geração em geração, abraçando diversos continentes e culturas. Desde o seu lançamento, em 2002, o programa vem reunindo artistas em uma extraordinária comunidade internacional. Alguns dos mais consagrados artistas atuaram como mestres em edições passadas do programa: Margaret Atwood, John Baldessari, Tahar Ben Jelloun, Trisha Brown, (*in memoriam*) Patrice Chéreau, (*in memoriam*) Sir Colin Davis, Anne Teresa De Keersmaeker, Olafur Eliasson, Brian Eno, Hans Magnus Enzensberger, William Forsythe, Stephen Frears, Gilberto Gil, Sir Peter Hall, David Hockney, Rebecca Horn, Alejandro González Iñárritu, Sir Anish Kapoor, William Kentridge, Jiří Kylián, Lin Hwai-min, Toni Morrison, Walter Murch, Mira Nair,



Youssou N'Dour, Jessye Norman, Michael Ondaatje, Alexei Ratmansky, Kaija Saariaho, Martin Scorsese, Kazuyo Sejima, Peter Sellars, Álvaro Siza, Wole Soyinka, Julie Taymor, Saburo Teshigawara, Jennifer Tipton, Kate Valk, Mario Vargas Llosa, Robert Wilson, Zhang Yimou, Pinchas Zukerman e Peter Zumthor.

Mais informações sobre o Programa Rolex de Mestres e Discípulos estão disponíveis em rolexmentorprotege.com

CONTATO MÍDIA:

Anne-Sophie de Guigné

The Rolex Mentor and Protégé
Arts Initiative

Tel: +41 22 302 22 00

Tel: +41 22 302 76 88 (linha direta)

anne-sophie.deguigne@rolex.com